

Produção científica acerca do ensino da ética na enfermagem

Scientific production about teaching ethics in nursing

Producción científica al respecto de la enseñanza de la ética en la enfermería

Simoní Saraiva BORDIGNON¹, Ana Paula de Lima ESCOBAL², Bianca GARCIA³, Sonia Maria Könzgen MEINCKE⁴, Marilu Correa SOARES⁵, Maira Buss THOFEHRN⁶

RESUMO

Objetivo: descrever a produção científica acerca do ensino da ética na enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Narrativa de literatura. Os dados foram coletados na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), através das palavras-chave: ensino e ética, enfermagem. O *corpus* de análise correspondeu a 18 artigos. Para análise dos dados utilizou-se quadros contendo variáveis relevantes para a caracterização dos artigos e a Análise Textual Qualitativa. **Resultados:** emergiram da caracterização dos artigos duas categorias: “Reflexões sobre o ensino da ética” e “Questões Pedagógicas e Metodológicas no ensino da ética. **Conclusão:** foi identificado o aumento de publicações sobre o ensino da ética nos últimos anos no Brasil, demonstrando o interesse das instituições em contemplar demandas éticas da sociedade.

Descritores: Ensino; Ética; Ensino superior; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: the scientific production about teaching ethics in nursing. **Methods:** It is a narrative review of the literature. The data was collected in the Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) database and in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), through the keywords; nursing, teaching and ethics, the analysis corpus was composed of 18 articles. For data analysis it has been used frames containing relevant variables for characterization of articles and Qualitative Text Analysis. **Results:** As result it has emerged the characterization of articles and of its categories: “Reflections about teaching ethics” and “Pedagogical Issues and Methodologies in teaching ethics”, **Conclusion:** the increase of publications on the teaching of ethics in recent years in Brazil was identified, demonstrating the interest of educational institutions to contemplate the real ethical demands of society.

Descriptors: Teaching; Ethics; Education, higher; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: describir la producción científica al respecto de la ética en la enfermería. **Metodos:** se trata de una revisión narrativa de la literatura. Las informaciones fueron colectados en la base de datos América Latina y el Caribe sobre Ciencias de la Salud (LILACS) y en la biblioteca electrónica

1 Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) - Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Pelotas/RS/Brasil. E-mail: simonibordignon@gmail.com

2 Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) - Universidade Federal do Pelotas (UFPel). Pelotas/RS/Brasil. E-mail: anapaulaescobal@hotmail.com

3 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Pelotas/RS/Brasil. Email: biancagarcia@yahoo.com.br

4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta III da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas/RS/Brasil. E-mail: meinckesmk@gmail.com.

5 Enfermeira Obstetra. Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela EERP-USP. Professora adjunta III da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas/RS/Brasil. E-mail: enfmari@uol.com.br

6 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-RS. Pelotas/RS/Brasil. E-mail: mairabusst@hotmail.com

Scientific Eletronic Library Online (SciELO), por medio de las palabras llave; enfermería, enseñanza y ética, el corpus de análisis correspondió a 18 artículos. Para análisis se utilizó cuadros. **Resultados:** “Reflexiones sobre la enseñanza de la ética” y “Pedagogical and Methodological Issues in the teaching of ethics”. **Conclusión:** se identificó el aumento de las publicaciones sobre la enseñanza de la ética en los últimos años en Brasil, lo que demuestra el interés de las instituciones para contemplar las exigencias éticas de la sociedad.

Descriptores: Enseñanza; Ética; Educación superior; Enfermería.

INTRODUÇÃO

No âmbito da ética em saúde, toda ação tem uma dimensão ética implicando valores, compromisso, responsabilidade. Existe uma crise relacionada a aos princípios éticos em muitas instituições de saúde e na sociedade como um todo que resultam em novas condutas profissionais. Os dilemas éticos têm contribuído para que os profissionais se mostrem, muitas vezes, indecisos na sua forma de agir.¹

Neste ínterim, torna-se necessário compreender a distinção entre os conceitos ética e moral. A terminologia *ética* é alusiva às várias formas de analisar e entender a vida moral. Já o termo *moral*, refere-se às convenções sociais de certo ou errado sobre os comportamentos que formam o senso comum.² A ética se fundamenta em três pré-requisitos: a percepção dos conflitos, que é o primeiro passo para falar em ética; a autonomia e a coerência. Os seres humanos não nascem éticos, mas podem se tornar éticos, por meio da aprendizagem, do desenvolvimento do vínculo da ética com a educação como prática entrelaçada com costumes, valores e relações interpessoais.³

O ensino da ética, no contexto acadêmico pode apresentar-se, muitas vezes fragmentado, descontextualizado e desenvolvido em uma única disciplina na grade

curricular, suscitando, desta forma, a necessidade de uma nova abordagem em relação à maneira mais adequada de educar, transmitir e despertar valores éticos nos futuros profissionais enfermeiros.⁴⁻⁵

Ao questionar o ensino da ética na enfermagem, vale ressaltar que a ética, na formação profissional, busca refletir criticamente sobre o comportamento humano, trata da interpretação, discussão, problematização de valores e princípios.⁶ No intuito de problematizar o cotidiano do trabalho, valorizando suas fragilidades e potencialidades, não apenas como uma crítica da realidade, mas como possibilidade de mudanças.⁷

O ensino de graduação em enfermagem vem sofrendo sucessivas mudanças curriculares a partir de amplas discussões de possíveis propostas pedagógicas, fomentado pelas novas diretrizes curriculares nacionais.⁸ A formação profissional, na atualidade, está fundamentada em habilidades de liderança, conhecimento para a tomada de decisões, na ética e na capacidade de identificar problemas, buscando alternativas para superá-los por meio do desenvolvimento do raciocínio crítico, da autonomia, da criatividade e da comunicação.⁹⁻¹⁰

A justificativa deste estudo está ancorada na possibilidade de servir como subsídio para reflexão sobre a importância do ensino da ética no contexto da graduação de enfermagem pois, o ensino da ética ainda tem sido abordado por meio de orientações prescritivas, embasadas em um conjunto de códigos e normas, os quais são trabalhados de forma teórica e abstrata.

Assim, refletindo sobre o exposto, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: qual a produção científica acerca do ensino da ética na enfermagem? Desse modo, traçou-se como objetivo, descrever a produção científica acerca do ensino da ética na enfermagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Narrativa de literatura.^{11,12} Para seleção dos artigos foram utilizadas a base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e a biblioteca eletrônica *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Utilizou-se como palavras-chave *ensino, ética e enfermagem*, no intuito de abranger o tema proposto de forma ampla, foram escolhidas conforme o DECS, utilizou-se o operador booleano *and*. Determinou-se o marco temporal de 2001 a 2011, uma vez que no ano de 2001 foram implantadas as diretrizes curriculares para graduação em enfermagem. Desta forma pretende-se conhecer as mudanças dos dez anos seguintes a aprovação. A busca foi realizada pelo acesso *on-line*, no mês de fevereiro de 2012.

Os critérios de inclusão das publicações definidos para esta revisão narrativa foram: artigos publicados no período de 1 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2011, disponíveis *on-line* na íntegra em português e espanhol que apresentassem as palavras ensino, ética e enfermagem.

Foram excluídos estudos não disponíveis na íntegra, dissertações, teses e artigos de jornal que não apresentavam caráter científico, e que não se enquadravam no recorte temporal estabelecido.

Para a análise dos resultados elaborou-se um quadro com número para identificação do artigo, título do artigo, periódico de publicação, ano de publicação e tipo de estudo; e outro quadro contendo objetivo, local de estudo, sujeitos e instrumento de coleta de dados.

Para interpretação dos dados utilizou-se Análise Textual Qualitativa, a qual se desenvolve por meio de um processo de fragmentação do material lido. Neste processo, buscou-se integrar análise e síntese, baseados em uma leitura exaustiva e aprofundada, descrevendo e interpretando significados e fenômenos, organizando os achados em categorias.¹³

RESULTADOS

Na base de dados LILACS foram encontradas 87 publicações, porém selecionadas apenas 18 e na biblioteca SCIELO 25 publicações, sendo 10, conforme a relevância para esta revisão, uma vez que atenderam os critérios de inclusão pré-estabelecidos

e trouxeram contribuições importantes para o desenvolvimento do estudo. Assim, o *corpus* desta revisão integrativa foi constituído por 18 artigos.

Os resultados foram organizados em duas etapas: uma relativa à caracterização dos artigos e outra referente à exploração de resultados, contendo a discussão dos dados.

Caracterização dos artigos

Os 18 artigos selecionados estão distribuídos nos seguintes periódicos: Revista Texto & Contexto Enfermagem (três artigos), Revista Cogitare Enfermagem (dois artigos), Revista da Escola de Enfermagem da USP (dois artigos), Revista Brasileira de Enfermagem (dois artigos), Revista O Mundo da Saúde (dois artigos), Acta Paulista de Enfermagem (dois artigos), e ainda foi encontrado um artigo em cada periódico citado a seguir: Revista Bioética, Revista Acta Bioethica, Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Avances em Enfermería e Revista Brasileira de Educação Médica.

Desta forma, 13 artigos foram publicados em periódicos da área da enfermagem e cinco artigos em periódicos da área médica e ética e desses apenas dois foram elaborados numa perspectiva interdisciplinar.

O período das publicações variou entre os anos de 2002 e 2011. O ano de 2010 contou com o maior número de publicações (seis artigos), seguido por 2009 (cinco artigos). Em 2008 houveram duas publicações, e nos anos de 2002, 2004, 2005, 2006 e 2011 houve uma publicação em cada ano. Assim, é possível afirmar que nos últimos anos há maior preocupação no que se refere às pesquisas acerca do ensino da ética na enfermagem, confirmando a relevância do tema na atualidade.

Quanto ao tipo de artigo obteve-se: oito artigos originais, seis reflexões, três relatos de experiência e uma revisão integrativa. A seguir, o Quadro 1 e o Quadro 2 apresentam as variáveis do estudo referentes ao título, periódico/ano, classificação do estudo e fonte.

Nº	Título	Periódicos/ano	Classificação do estudo	Base de dados/ biblioteca eletrônica
(24)	Ética no processo ensino-aprendizagem em enfermagem obstétrica	Rev. Esc. Enferm. USP/2004	Artigo original Qualitativo	Lilacs e Scielo
(15)	Posicionamento ético de acadêmicos de Enfermagem acerca das situações dilemáticas em saúde	Rev. bioét/2010	Artigo original Quantitativo	Lilacs
(27)	Ensino da Bioética na formação do enfermeiro: interface com bibliografia adotada	Acta paul. enferm./2010	Artigo original Quanti-Qualitativa	Lilacs e Scielo
(26)	Questão ético-moral na formação dos enfermeiros e Médicos: efeitos de sentidos nos discursos docentes	Texto & contexto enferm./2009	Artigo original Qualitativa	Scielo
	O valor ético no ensino da	Esc. Anna Nery Rev.	Artigo original	Lilacs

(34)	enfermagem	Enferm./2009	Qualitativa	
(28)	Motivações e experiências do ensino da ética/bioética em enfermagem	Av.enferm./2010	Artigo original Qualitativa	Lilacs
(29)	Ética em enfermagem: de um ensaio com enfoque deontológico para uma aprendizagem baseada na pedagogia da problematização	Mundo saúde/2005	Artigo original Qualitativa	Lilacs
(33)	Disseminação de valores éticos no ensino do cuidar em enfermagem: estudo fenomenológico	Texto & contexto enferm./2009	Artigo original Qualitativo	Lilacs e Scielo
(20)	O Ensino da Ética nos Cursos de Graduação da Área de Saúde	Rev. bras. educ. méd./2010	Revisão Integrativa	Lilacs e Scielo

Quadro 1 - Variáveis do estudo referentes ao título, periódico/ano, classificação do estudo e fonte - Pelotas 2012.

Nº	Título	Periódicos/ano	Classificação do estudo	Base de dados/ biblioteca eletrônica
(14)	O Sistema Único de Saúde e o giro ético necessário na formação do enfermeiro	Mundo saúde/2010	Reflexão	Lilacs
(18)	Bioética e formação do enfermeiro: uma interface necessária.	Texto & contexto enferm./2010	Reflexão	Lilacs e Scielo
(30)	Educação a distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem	Rev. bras enferm./2009	Relato de Experiência	Lilacs e Scielo
(16)	A importância da ética no ensino da enfermagem	Cogitare Enferm./2002	Reflexão	Lilacs
(23)	O ensino da ética e da bioética no processo de formação do Enfermeiro frente às diretrizes curriculares nacionais	Cogitare Enferm./2009	Reflexão	Lilacs
(21)	Diretrizes curriculares para o ensino da bioética na graduação em enfermagem	Acta paul. enferm./2006	Reflexão	Lilacs e Scielo
(17)	Dimensão ética do fazer cotidiano no processo de formação do enfermeiro	Rev. Esc. Enferm. USP/2008	Reflexão	Lilacs e Scielo
(25)	Perspectivas do ensino de bioética na graduação em enfermagem	Rev. bras. Enferm./2011	Relato de Experiência	Lilacs e Scielo
(31)	Ética, solidariedad y "aprendizaje servicio" en la Educación superior	Acta bioeth/2008	Relato de Experiência	Lilacs

Quadro 2 - Variáveis do estudo referentes ao título, periódico/ano, classificação do estudo e fonte - Pelotas 2012.

Nº	Objetivo	Local do Estudo	Sujeitos/ Fontes
(14)	Discutir aspectos da relação ética na atenção básica e suas implicações para o ensino da enfermagem neste âmbito.	Não se aplica	Não se aplica
(18)	Reunir marcos conceituais da bioética e refletir sobre a relação desta disciplina com o processo de formação do enfermeiro	Não se aplica	Não se aplica
(30)	Descrever a inserção da disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem online no curso de graduação em Enfermagem	Curso de Graduação de Enfermagem	Discentes
(16)	Reflexão teórica sobre o ensino da disciplina de ética em Enfermagem	Curso de Mestrado em Enfermagem	Não se aplica
(23)	Refletir sobre o ensino da ética/bioética e as Diretrizes Curriculares Nacionais em Enfermagem	Não se aplica	Fontes bibliográficas
(21)	Reflexão das autoras sobre os aspectos filosóficos, sociais e psicopedagógicos que devem sustentar o ensino da ética/bioética para o desenvolvimento moral dos alunos de Enfermagem durante a graduação	Não se aplica	Não se aplica
(17)	Analisar a base teórica dos princípios éticos na implementação da mudança no processo de formação do enfermeiro; explicitar as principais ações e comportamentos que instrumentalizam o fazer ético no processo de formação do enfermeiro	Não se aplica	Não se aplica
(25)	Apresentar um relato de experiência sobre a proposta de inserção do ensino de ética e bioética no currículo integrado do curso de graduação em enfermagem	Curso de Graduação em Enfermagem	Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
(31)	Describe la experiencia de la aplicación de la metodología "Aprendizaje Servicio" (A+S) en la enseñanza de la bioética para estudiantes de enfermería	Curso de Enfermería	Não se aplica

Quadro 3 - Objetivos, locais de estudo e sujeitos identificados nos artigos selecionados -Pelotas 2012.

Nº	Objetivo	Local do Estudo	Sujeitos/ Fontes
(24)	Analisar a dimensão ética e solidária no processo ensino-aprendizagem em enfermagem, nas áreas da assistência ao pré-natal e ao parto	Faculdade de Enfermagem	Discentes e docentes
(20)	Analisar o ensino da ética nos cursos de graduação na área da saúde de 1997 até 2009.	Bibliotecas e Bases de dados Virtuais em Saúde	Fontes bibliográficas
(15)	Identificar o posicionamento ético do acadêmico de Enfermagem frente às situações dilemáticas em saúde.	Curso de Graduação de Enfermagem	Discentes

(27)	Identificar e descrever as fontes bibliográficas, utilizadas pelos docentes no ensino da Ética/Bioética em Enfermagem	Cursos de graduação de Enfermagem	Fontes bibliográficas
(26)	Compreender os efeitos dos sentidos produzidos no discurso dos sujeitos docentes de sobre a questão ético-moral na formação dos discentes	Cursos de graduação de Enfermagem e Medicina	Docentes
(34)	Compreender o valor ético no discurso do enfermeiro docente a frente do ato de educar, e o que ele transmite ao educando	Cursos de graduação de Enfermagem	Docentes
(28)	Caracterizar os professores quanto as experiências e motivações para o ensino da ética e bioética	Cursos de graduação de Enfermagem	Docentes
(33)	Investigar como professores de Enfermagem disseminam valores éticos no ensino do cuidar em	Cursos de graduação de Enfermagem	Docentes
(29)	Relatar a passagem do ensino da ética, com enfoque em legislação e deontologia, presente nas reformas realizadas no currículo de transição e no integrado	Não se aplica	Currículo do Curso de Enfermag

Quadro 4 - Objetivos, locais de estudo, sujeitos identificados nos artigos selecionados - Pelotas, 2012.

DISCUSSÃO

Reflexões teóricas sobre o ensino da ética

Determinados autores trazem reflexões acerca da importância do ensino da ética na atualidade, apontam que as discussões sobre as questões éticas em sala de aula são relevantes, porém as questões relacionadas à ética e a moral, ainda, necessitam ser abordadas e refletidas no contexto da prática.¹⁴⁻¹⁷ Oportunizando ter a dimensão real do que é desenvolver a atividade profissional baseada em princípios éticos.

Quanto aos dilemas éticos enfrentados no cotidiano do trabalho foi constatado que as constantes mudanças no modelo de cuidar, juntamente com a inserção de novas

tecnologias tem influenciado de forma significativa a prática dos profissionais enfermeiros.¹⁸ Desta forma, compreende-se a relevância do discente no decorrer da sua formação ser instigado a refletir sobre questões éticas e morais.

Neste pensar se corrobora que as questões éticas são formadas a partir da conscientização e da autonomia do ser humano e que ao longo de sua existência o sujeito constrói relações e a partir destas emergem as questões éticas.¹⁶⁻¹⁷ Desta maneira, a interdisciplinaridade nos currículos de enfermagem proporciona ao aluno a reflexão dialógica, estimulando atitudes de resolutividade e discernimento frente às demandas que se apresentam ainda na graduação.

Também se discute os aspectos éticos na atenção básica a partir da

proposta da Política Nacional de Humanização (PNH) e as implicações para o ensino de enfermagem e conclui-se esta proposta nos serviços de saúde só será efetiva quando houver respeito a singularidade e a diversidade de cada um, pois, atitudes como estas promovem vínculo, confiabilidade e corresponsabilização na produção de saúde e para que esse ideal seja atingido é preciso acontecer um giro ético ainda na formação dos futuros enfermeiros, por meio da inclusão desta política nos currículos de formação dos profissionais de enfermagem e da saúde.¹⁴

Visto que a PNH apresenta como um dos princípios norteadores a valorização subjetiva e social direcionada a todas as práticas de atenção e gestão do SUS, promovendo uma relação de troca com comprometimento moral e ético entre os trabalhadores, gestores e usuários.¹⁹

Somente um artigo analisa as mudanças que o ensino da ética vem sofrendo nos cursos de graduação da área da saúde nos últimos doze anos.²⁰ O estudo evidenciou que as questões éticas, embora com a reforma curricular, ainda são pouco pesquisadas. Devido a restrição de abordagem sobre estudos voltados para ética na área da saúde, observa-se a importância da criação de grupos de pesquisas voltados para a produção de estudos nesta temática que perpassem de forma transversal em todas as disciplinas durante o curso de graduação.

Neste processo de formação cabe ressaltar a influência da postura do

docente frente às situações vivenciadas, é necessário que os mesmos adotem atitudes autônomas e reflexivas no espaço pedagógico que vão ao encontro dos valores e princípios que o sistema educacional preconiza no currículo formal, visto que uma das formas de efetuar o ensino acontece por meio do exemplo.²¹

Assim, reflete-se acerca do ensino da ética e da bioética diante das diretrizes curriculares Brasileiras em Enfermagem (2001).²²⁻²³ Os autores concluem que para trabalhar as questões da moral e da ética na graduação os professores devem estar capacitados e instrumentalizados com conhecimento teórico e metodológico, bem como, nortear sua prática a partir destas diretrizes.²³

Questões pedagógicas e metodológicas do ensino da ética

Alguns autores defendem a ética e bioética como conteúdo transversal na formação.²⁴⁻²⁹ Apesar do reconhecimento desta necessidade, na maioria das vezes, o que ocorre é a oferta de uma única disciplina de ética, recebendo títulos como deontologia, ética e/ou bioética.

Dessa forma, a inserção da ética e da bioética no currículo integrado de enfermagem traz contribuições relevantes para o ensino. A possibilidade de se criar momentos de discussão e reflexão ética durante todo processo de construção curricular, por meio de uma educação versátil e crítica, possibilita um novo modelo de ensino que valoriza a tomada de decisão em situações

práticas que podem responder as necessidades da sociedade, em todos os cursos da área da saúde.²⁵

Entre os artigos selecionados evidencia-se o interesse nas fontes bibliográficas atualizadas utilizadas pelos docentes no ensino da Ética/Bioética nos cursos de graduação em Enfermagem. Contemplando além das questões inerentes a deontologia e ao exercício profissional, um vasto leque de temas bioéticos essenciais para a tomada de decisão dos discentes diante de situações que exijam reflexão crítica e sistemática.²⁷ Também é presente a discussão quanto à motivação e experiência dos professores para o ensino da ética e bioética nos cursos de enfermagem, que, apesar das condições de precariedade que por vezes enfrentam, sentem-se animados a contribuir com a formação dos discentes.²⁸

Em relação às práticas pedagógicas e metodológicas percebe-se o anseio de redirecionar as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas, por meio de metodologias ativas que estimulem nos envolvidos uma postura inovadora que desencadeie novas práticas de educação integrando o ensino à realidade. Estas novas práticas pedagógicas visam modificações que propiciem ao aluno experiências e discussões significativas; nas quais o potencial crítico-reflexivo seja estimulado por meio de ações interativas, humanas e solidárias oportunizando um espaço de atuação baseado na autonomia dos sujeitos.²⁴⁻²⁹

Nesse contexto enfatiza-se a necessidade da reorientação educacional no sentido de facilitar a reflexão, proporcionar o debate para situações vivenciadas na prática profissional, contextualizando o ensino teórico com o fazer da enfermagem.²¹

No que se refere a novas estratégias de ensino, propõe-se a utilização da internet como nova perspectiva para a área da saúde. Os docentes ensinam e os alunos aprendem mediante situações não-convencionais, em espaços e tempos que não compartilham. Para tanto, utiliza-se de uma multiplicidade de recursos pedagógicos com o objetivo de facilitar a construção do conhecimento.³⁰

Nesta mesma linha de inovação é relatada a experiência de uma nova metodologia de ensino chamada de “*Aprendizaje Servicio*” (A+S) na qual as atividades de serviço junto à comunidade são integradas no currículo acadêmico, de forma que os estudantes utilizam os conteúdos teóricos e os aplicam na realidade observada no grupo em que estão atuando.³¹

Esse método colabora com a identificação de problemas éticos gerados na prática profissional, motivando a investigação e a busca por conhecimentos por parte dos estudantes.

Dessa forma, a formação profissional do enfermeiro ultrapassa as habilidades para a execução de técnicas e procedimentos, perpassando o desenvolvimento do conhecimento, da diversidade de vivências e da ética, o que contribuirá

para a construção e consolidação da vida profissional.³²

Existem dificuldades reconhecidas pelos docentes em relação à transmissão de valores utilizando mandados pedagógicos como conselhos, recomendações, deliberações morais, e outros, pois estes não despertam de forma adequada o interesse dos alunos, por raramente associarem teoria à prática.³³ Em consonância, outros autores evidenciam em seu estudo algumas fragilidades relacionadas, predominantemente, à fragmentação teórico-prática quando se fala em ética⁷, demonstrando o distanciamento entre o que é teoricamente enfatizado e o que é vivenciado na prática.

De modo semelhante, outros estudos demonstram a relevância do docente compreender o quanto é valioso prover ao educando a possibilidade de transformação de paradigma, a partir do seu crescimento e desenvolvimento, no valor ético, e que a postura profissional ética do docente passa a ser referência para a formação ético-moral do discente.²⁶⁻³⁴

Acredita-se que enfatizar o ensino da ética nos cursos de enfermagem é uma necessidade a ser assumida por todos os envolvidos na assistência e na formação.⁷ Em busca do pensar crítico-reflexivo, com ênfase na problematização das situações vivenciadas na prática profissional, dos acadêmicos e docentes, suscitando, assim, novas maneiras de atuar.³⁵

CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou a crescente preocupação com o ensino adequado da ética nas escolas de enfermagem, no intuito de responder as necessidades dos serviços de saúde e em consonância com a sociedade. No entanto o ensino da ética ainda é deficiente necessitando maiores discussões e iniciativas de incorporar a ética na formação dos profissionais da saúde.

Na perspectiva dos docentes observa-se o olhar crítico e reflexivo sobre o ensino desta temática, bem como a discussão e aplicação de metodologias e estratégias de ensino, que contribuam para o desenvolvimento do aluno, no que tange ao conhecimento da ética e utilização deste em situações vivenciadas já na formação acadêmica e durante a vida profissional.

O estudo identificou o aumento de publicações sobre o ensino da ética nos últimos anos no Brasil, que pode ser relacionado à criação das diretrizes curriculares nacionais para área da saúde, as quais exigem das instituições formadoras as adequações necessárias a fim de contemplar as reais demandas da sociedade.

As mudanças que exigem modificações no ensino também oferecem subsídios para dinamizar as metodologias de ensino inovadoras, como por exemplo o uso da internet, instigando o discente a desenvolver seu pensamento crítico reflexivo, promovendo uma relação transversal no ensino da ética.

Cabe salientar que é visível a preocupação por parte dos docentes e instituições formadoras com o ensino da ética, que tem buscado se adequar

as demandas da área da saúde, porém enfrentando a dificuldade de compreender a necessidade do ensino da ética ser aplicado de forma transversal no currículo acadêmico.

Almeja-se que a leitura deste manuscrito irá contribuir para um redirecionamento do ensino da ética em enfermagem, pautado em discussões conceituais para um ensino transversal por meio de metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

1. Oguisso T, Schmidt MJ, Freitas GF. Ética e a bioética na enfermagem. In: Oguisso T, Schmidt MJ, editores. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007. p.71-80.
2. Beauchamp TL, Childress JF. Princípios de ética biomédica. 1ª ed. São Paulo: Loyola; 2002.
3. Cohen C, Segre M. Bioética. 3ª ed. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1999.
4. Koerich MS, Erdmann AL. O estado da arte sobre ética em saúde no Brasil: pesquisa em banco de teses. Texto & contexto enferm. 2011 jul/set;20(3):576-84.
5. Dalmolin GD, Lunardi VL, Lunardi Filho WD. O sofrimento moral dos trabalhadores de enfermagem no exercício da profissão. Rev enferm UERJ. 2009 jan/mar;17(1):35-40.
6. Crozeta K, Stocco JGD, Labronici LM, Méier MJ. Interface entre a ética e um conceito de tecnologia em enfermagem. Acta paul enferm. 2010;23(2):239-43.
7. Bordignon SS, Lunardi VL, Dalmolin GL, Tomaszewski JG, Lunardi WD, Barlem ELD, et al. Questões éticas do cotidiano profissional e a Formação do enfermeiro. Rev enferm UERJ. 2011 jan/mar;19(1):94-104.
8. Silva MJ, Sousa EM, Freitas CL, Carvalho AMP. Formação em enfermagem: interface entre as diretrizes curriculares e os conteúdos de atenção básica. Esc Anna Nery. 2011 mar/abr;64(2):315-21.
9. Brito AMR, Brito MJM, Silva PAB. Perfil sociodemográfico de discentes de enfermagem de Instituições de Ensino Superior de Belo Horizonte. Esc Anna Nery. 2009 abr/jun;13(2):328-33.
10. Barlem JGT, Bordignon SS, Zacarias CC, Lunardi Filho WD. Fragilidades, fortalezas e desafios na formação do enfermeiro. Esc Anna Nery. 2012 abr/jun;16(2):347-63.
11. Cordeiro AM, Oliveira GM, Rentería JM, Guimarães CA. Revisão Sistemática: uma revisão narrativa. Rev. Col. Bras. Cir. 2007;34(6):428-31.
12. Rother ET. Sistemacty Literature Review X Narrative Review. Acta paul enferm. 2007;20(2):viii.
13. Moraes R, Galiazzi MC. Análise textual discursiva. 2ª ed. Ijuí: Unijuí; 2011.
14. Haddad JGV, Zoboli ELCP. O Sistema Único de Saúde e o giro ético necessário na formação do enfermeiro. Mundo saúde. 2010;34(1):86-91.
15. Rates CMP, Pessalacia JDR. Posicionamento ético de acadêmicos de enfermagem acerca das situações

- dilemáticas em saúde. *Rev bioet.* 2010 set/dez; 18(3):659-75.
16. Paschoal AS, Mantovani MF, Polak YNS. A importância da ética no ensino da enfermagem. *Cogitare enferm.* 2002;7(2):1-7.
17. Fernandes JD, Rosa DOS, Vieira TT, Sadigursky D. Dimensão ética do fazer cotidiano no processo de formação do enfermeiro. *Rev esc enferm USP.* 2008;42 (2):396-403.
18. Masacarenhas NB, Rosa DOS. Bioética e formação do enfermeiro: uma interface necessária. *Texto & contexto enferm.* 2010 abr/jun;19(2):366-71.
19. Ministério da Saúde (BR). Secretária de Atenção a Saúde. Documento Base. Política Nacional de Humanização. Brasília; 2006.
20. Carneiro LA, Porto CC, Duarte CBR, Chaveiro N, Barboza MA. O Ensino da Ética nos Cursos de Graduação da Área de Saúde. *Rev bra educ med.* 2010 jul/set; 34(3):412-21.
21. Ferreira HM, Ramos LH. Diretrizes curriculares para o ensino da ética na graduação em enfermagem. *Acta paul enferm.* 2006 set;19(3):328-31.
22. Ministério da Educação (BR). Conselho Nacional de Educação. Resolução 3, de 07 de novembro de 2001: diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Brasília; 2001.
23. Araujo JL, Jorge MSB, Freitas CHA, Moreira TMM. O ensino da ética e da bioética no processo de formação do enfermeiro frente às diretrizes curriculares nacionais. *Cogitare enferm.* 2009 jul/set;14(3):559-63.
24. Silva RM, Gurgel AH, Moura ERF. Ética no processo ensino-aprendizagem em enfermagem obstétrica. *Rev esc enferm USP.* 2004 mar;38(1):28-36.
25. Pessalacia JDR, Oliveira VC, Rennó HMS, Guimarães EAA. Perspectivas do ensino de bioética na graduação em enfermagem. *Rev esc enferm USP.* 2011 mar/abr; 64(2):393-8.
26. Caregnato RCA, Martini RMF, Mutti RMV. Questão ético-moral na formação dos enfermeiros e médicos: efeitos de sentidos nos discursos docentes. *Texto & contexto enferm.* 2009 out/dez;18(4):713-21.
27. Masacarenhas NB, Rosa DOS. Ensino da bioética na formação do enfermeiro: interface com a bibliografia adotada. *Acta paul enferm.* 2010 mai/jun;23(3):392-8.
28. Ramos FRS, Schoeller SD, Brehmer LCF, Amaral RFC, Mel TAP. Motivações e experiências do ensino da ética/bioética em enfermagem. *Av enferm online [Internet].* 2010 dez [acesso em 2012 dez 12];28(2):40-7. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002010000200004&lng=en&nrm=iso
29. Yamada KN, Diniz MN. Ética em enfermagem: de um ensaio com enfoque deontológico para uma aprendizagem baseada na pedagogia da problematização. O mundo da saúde. [Internet]. 2005 jul/set [acesso em 2012 dez 12];29(3):425-28. Disponível em: <http://www.saocamilos.p.br/novo/publicacoes/publicacoesSumario.php?ID=31&rev=s&sum=387&idioma=PT>

30. Camacho ACLF. Educação a distância na disciplina de legislação, ética e exercício de enfermagem. Rev bras enferm. 2009 jul/set;62(1):151-5.

31. Figueroa AA. Ética, solidaridad y “aprendizaje servicio” en la educación superior. Acta bioeth [Internet]. 2008 [acesso em 2012 nov 21];14(1):61-7. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1726-569X2008000100008&lng=es&nrm=iso

32. Corbellini VL, Santos BRL, Ojeda BS, Gerhart LM, Eidt OR, Stein SC, et al. Nexos e desafios na formação profissional do enfermeiro. Rev bras enferm. 2010 jul/ago;63(4):555-60.

33. Carneiro AD, Costa SFG, Pequeno MJP. Disseminação de valores éticos no ensino do cuidar em enfermagem: estudo fenomenológico. Texto & contexto enferm. 2009 out/dez;18(4):722-30.

34. Guimarães GL, Viana LO. O valor ético no ensino da enfermagem. Esc Anna Nery. 2009 jul/set;13(3):517-2.

35. Carriles MGO, Oseguera JFR, Díaz YT, Gómez SAR. Efecto de una estrategia educativa participativa en el desarrollo del pensamiento crítico en estudiantes de enfermería. Enferm glob. 2012 abr;11(2):136-45.

Publicação: 2015-03-30

Data da submissão: 2014-11-02

Aceito: 2015-01-30.